



Sineducação - Gestão Resistir, Lutar e Avançar nas Conquistas

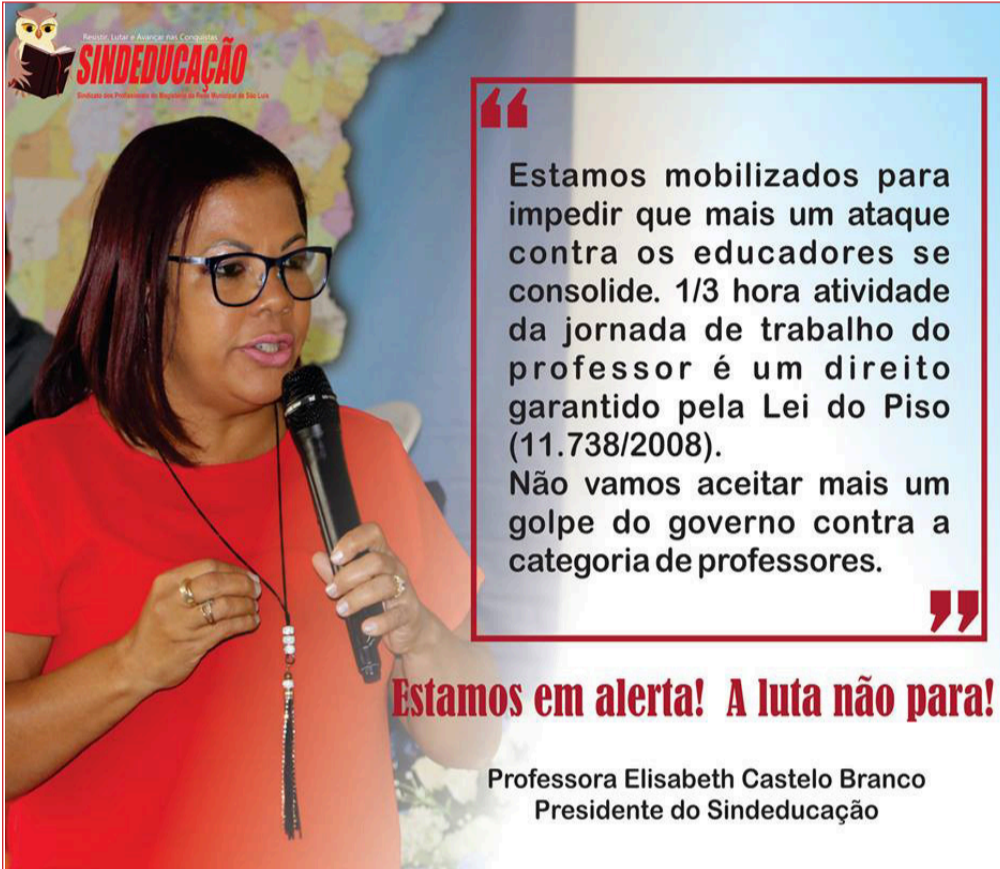
ONLINE

DIÁRIO DO EDUCADOR

Sindicato dos Profissionais do Magistério da Rede Municipal de São Luís - Sineducação

INFORMATIVO SEMANAL - MARÇO 2018 - ANO I - N 3

Sineducação participa de debate sobre a jornada de trabalho do professor



“Estamos mobilizados para impedir que mais um ataque contra os educadores se consolide. 1/3 hora atividade da jornada de trabalho do professor é um direito garantido pela Lei do Piso (11.738/2008). Não vamos aceitar mais um golpe do governo contra a categoria de professores.”

Estamos em alerta! A luta não para!

Professora Elisabeth Castelo Branco
Presidente do Sineducação

A presidente do Sineducação, professora Elisabeth Castelo Branco, participou, nesta sexta-feira, 23, da VII Plenária Estadual Fetracse, em São Domingos do Maranhão. Estiveram presentes a professora aposentada, Silvia Lília Veras e o assessor jurídico, Antônio Carlos.

A plenária reuniu várias entidades sindicais de todo o Maranhão.

O debate sobre a jornada de trabalho do Professor sob a Lei 11.738/2008 foi conduzido pelo presidente da Fetracse, Gellison Gonçalves. A temática traz uma forte repercussão para os profissionais do magistério, pois trata-se de uma orientação da União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, para modificar a compreensão da composi-

ção da jornada de trabalho do docente, alterando a hora-aula para a hora-relógio.

De acordo com o assessor da entidade sindical, Antônio Carlos Araújo, a orientação não tem fundamento legal e, portanto, não pode ser imposta pelos dirigentes municipais. “É ilegal e deve ser denunciado qualquer caso desta natureza. O Sineducação, desde 2013, vem monitorando essa situação na rede pública municipal de São Luís e, cobrando, a concessão deste direito conforme estabelece a Lei do Piso A assessoria jurídica está alerta e não deixará os professores serem tolhidos de seus direitos, por isso é importante a unificação da pauta de luta em todo o Estado, para que juntos possamos garantir conquistas”, frisou o assessor.

Em mais uma frente de trabalho, em defesa da melhoria da qualidade da Educação Pública de Qualidade, o Sineducação, participou, na manhã desta quinta-feira, 1, da CIME – Conferência Intermunicipal de Educação, URE São Luís 2018. A cerimônia de abertura foi realizada no auditório do Centro Pedagógico Paulo Freire, UFMA.

A Intermunicipal é uma das etapas preparatórias que precede a Conferência Maranhense de Educação (COMAE 2018), realizada pelo Fórum Estadual de Educação, que acontecerá em abril deste ano. As Conferências vêm acontecendo desde o início do ano e tem como principal objetivo avaliar e monitorar as metas e estratégias dos Planos de Educação, sob o regime municipal, estadual e nacional, assim como construir

Na luta por uma Educação Pública de Qualidade: Sineducação participa da CIME 2018



de forma coletiva e democrática propostas efetivas para melhorar a oferta da Educação pública no Estado, e no país.

Foram dois dias de programação. No primeiro dia, foram realizadas as Plenárias de Eixos/

GTs, em salas selecionadas para cada segmento, onde foram discutidas as estratégias e proposições de modificações.

As discussões foram acirradas. O Sineducação se manteve firme e foi positivo em seu posicionamen-

to ao defender alterações pertinentes à Educação, bem como à valorização dos profissionais do magistério.

As deliberações definidas pelas Plenárias de Eixos foram apreciadas e votadas na Plenária Final. O documento finalizado será encaminhado para a Conferência Maranhense de Educação (Comae 2018).

“Aumentar o investimento na Educação Pública é priorizar o desenvolvimento de políticas educacionais, consolidando resultados positivos para o sistema educacional e, é esse olhar que temos que levar para o Comae 2018.”

Elisabeth Castelo Branco
Presidente do Sineducação
sobre a discussão do Eixo VIII.

CAMPANHA SALARIAL 2018: SINEDUCAÇÃO DEFINE ESTRATÉGIAS PARA PRÓXIMA MESA DE NEGOCIAÇÃO

Diretoria do Sineducação se reuniu, nesta semana, com membros da mesa de negociação para avaliar a primeira rodada de negociação, que aconteceu no dia 21 de fevereiro, e,

também, debateu outras pautas.

No dia 05 de março (segunda-feira), está marcada a primeira reunião para discutir a pauta de reivindicações paralela, que contempla

as necessidades específicas de cada modalidade de ensino. Essas questões serão debatidas com os Superintendentes educacionais.

Para mais informações, acesse o site: sineducao.org
[facebook.com/sineducao](https://www.facebook.com/sineducao)

